

# A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O APRENDIZADO E A TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO NAS INSTITUIÇÕES DE GRADUAÇÃO DE JUAZEIRO/BA E PETROLINA/PE

**Juliana Rogéria Costa, Iris Ribeiro de Melo<sup>1</sup>**  
**João Carlos Hipolito B. Nascimento<sup>2</sup>**  
**Wellington Dantas de Sousa<sup>3</sup>**  
**Juliana Reis Bernardes<sup>4</sup>**

## RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos discentes em relação ao aprendizado na modalidade de Educação a Distância do Curso de Ciências Contábeis em Juazeiro/BA e Petrolina/PE. O estudo utilizou da metodologia descritiva, bibliográfica e de campo. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário com perguntas objetivas no formato de Likert de 5 pontos para evidenciar sua percepção em relação à Educação a Distância. A aplicação se deu de forma presencial que serviu para atender aos objetivos da pesquisa, as respostas foram tabuladas em planilha eletrônica. Os resultados foram divididos em dois grupos: estudantes do 1º ao 4º períodos e do 5º ao 8º períodos. Os resultados mostram para o primeiro grupo que 51% dos discentes se mostram satisfeitos com a modalidade da Educação a Distância, 40% estão satisfeitos com seu desempenho, 45% acreditam que o aprendizado é eficaz, 53% avaliam que as instituições tem credibilidade. Noutro momento, no segundo grupo, metade dos discentes se mostram satisfeitos com a metodologia de ensino e consideram o seu desempenho satisfatório, além disso acreditam que o aprendizado é eficaz. Em relação a credibilidade, 71% confiam na modalidade de EaD no tocante aos Cursos de Ciências Contábeis das instituições de Ensino Superior de Juazeiro/BA e Petrolina/PE.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação a Distância. Aprendizagem. Curso de Ciências Contábeis.

## ABSTRACT

The present study aimed to analyze the perceptions of students in relation to learning in distance education mode of Accounting Course in Juazeiro/BA and Petrolina/PE. The study used descriptive, bibliographical and field methodology. As an instrument of data collection, we used a questionnaire with objective questions in the format of 5-point Likert to highlight their perception towards Distance Education. The application was made in person that served to meet the research objectives, the responses were tabulated in a spreadsheet. The results were divided into two groups: students from 1st to 4th period and 5th to 8th periods. The results show for the first group that 51 % of students were satisfied with the modality of distance education, 40 % are satisfied with their performance, 45 % believe that learning is effective, 53 % estimate that the institutions have credibility. At another point, the second

---

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina. Email: julianarogeria@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina. Email: irisribeiromelo@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Contabilidade pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE). Email: jchbn1@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Piauí, Campus Almiçar Ferreira Sobral, Floriano-PI. Email: jureis3d@hotmail.com

group are students 5th to 8th period, half of the respondents showed that students were satisfied with the methodology of education and consider their satisfactory performance, moreover believe that learning is effective . Regarding credibility, 71 % trust the DL method with respect to courses of Accounting Higher Education Institutions of Juazeiro/BA and Petrolina/PE.

**KEYWORDS:** Distance Education. Learning. Accounting Course.

## 1. INTRODUÇÃO

Diante da democratização do acesso a tecnologia da informação a educação vem evoluindo e promovendo transformações com desafios constantes. Neste sentido, Belloni (2009) acrescenta que nesse cenário de mudanças na sociedade e na educação, não se pode avaliar a educação a distância (EaD) apenas como uma maneira de ultrapassar problemas urgentes, ou de resolver dificuldades dos sistemas educacionais em determinado momento de sua história.

Monereo (2010) destaca que entre todas as tecnologias criadas pelos seres humanos, aquelas relacionadas com a capacidade de representar e transmitir informação que são as tecnologias da informação e comunicação, revestem-se de uma especial importância, porque afetam praticamente todos os âmbitos de atividade das pessoas. Com o crescimento da competitividade profissional e o avanço da tecnologia da informação cada vez mais acessível, podem influenciar os alunos a se inscreverem nos cursos na modalidade a distância.

Para Belloni (2009) a educação a distância surge no contexto das sociedades modernas, como uma modalidade de educação adequada e desejável para atender as expectativas educacionais. A educação a distância vem ultrapassando os desafios, quebrando paradigmas, com o ambiente virtual de aprendizagem o aluno recebe e realiza atividades, esclarece dúvidas e participa de chat e na instituição de ensino superior é supervisionado por um tutor para a realização das avaliações.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar a percepção dos discentes sobre o aprendizado da educação a distância do Curso de Ciências Contábeis em Juazeiro/BA e Petrolina/PE. Para alcançar o objetivo proposto foi formulado o seguinte questionamento de pesquisa: qual a percepção dos discentes sobre o aprendizado da educação a distância em Ciências Contábeis nos municípios de Juazeiro/BA e Petrolina/PE?

Para tanto, o presente estudo utiliza como metodologia a pesquisa descritiva, bibliográfica e de campo, utilizando questionário com questões objetivas a fim de identificar o perfil dos discentes da educação a distância do Curso de Contabilidade, seu posicionamento quanto à percepção do processo de aprendizado.

Segundo Rodrigues (2006, p. 90), “na pesquisa descritiva, o pesquisador estuda as relações entre as variáveis de um determinado fenômeno sem as manipular; ou seja, constata e avalia as relações à medida que as variáveis se manifestam espontaneamente”.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida como suporte em dados existentes, ou seja, em artigos e publicações que foram divulgadas, como exemplos livros, artigos, teses, monografias e dissertações (GIL, 1999). A pesquisa de campo procura o aprofundamento de uma realidade específica, pois devem ser indicados os critérios de escolha da amostragem e a forma pela qual serão coletados os dados, além dos critérios de análise dos dados obtidos (VENTURA, 2002).

A constituição deste trabalho inicia-se com a fundamentação teórica, que abordou a educação a distância, tecnologia na educação e ambiente virtual de aprendizado. Seguindo da metodologia utilizada na realização da pesquisa, da descrição e análise dos dados e por fim, as considerações finais e as recomendações para futuras pesquisas.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Contextualização da educação a distância**

Educação a distância (EaD) é um modelo de educação não presencial de ensino/aprendizagem em que alunos e tutores estão separados espacial e/ou temporalmente, mediada por intenso uso de tecnologias de informação e comunicação (MORAN, 2007).

A EaD tem suas características, potenciais e limitações, e marcam um novo caminho para a transmissão da prática pedagógica de natureza interdisciplinar. Neste sentido Neves (2000, p.11), apresenta que a:

Juliana Rogéria Costa, Iris Ribeiro de Melo  
João Carlos Hipolito B. Nascimento  
Wellington Dantas de Sousa  
Juliana Reis Bernardes

Educação a distância é uma estratégia eletrônica de auto-instrução, trazendo um componente que faz explodir as possibilidades de retenção do aprendizado, gerando o que se pode chamar de conhecimento, por meio da interatividade, não se limitando a respostas prontas e não se encerrando no sistema em si. Dependendo da interatividade que se pretende estabelecer, o programa, o curso, a disciplina a distância poderá ser ajustada a propósitos específicos, considerando as características do aluno ou do grupo com o qual se pretende interagir.

De acordo com o Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, "a educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação" (Art 1º).

Chaves (1999, p.2) avalia que a expressão educação a distância não é apropriada, preferindo por outra, ensino a distância, visto que "a educação e a aprendizagem são processos que ocorrem dentro da pessoa – não há como possam ser realizados a distância". Entretanto a nomenclatura 'educação a distância' continua predominante, em razão que se trata de uma expressão mais ampla e mais focada no ensino. Para Moore (2002), a educação à distância se refere à aprendizagem planejada, a qual geralmente ocorre em um local diferente do ensino.

Na EaD os alunos ficam afastados fisicamente, o que equivale a 80% da disciplina e nos outros 20%, os alunos participam de encontros presenciais, onde as avaliações deverão ser aplicadas (de acordo com a Portaria n. 4.059 de 10 de dezembro de 2004 - Procedimentos de autorização para oferta de disciplinas na modalidade não presencial em cursos de graduação reconhecidos).

O Censo EaD 2012, que é realizado pela Associação Brasileira de Educação a distância (ABED), com o objetivo de tornar disponíveis informações quantitativas e qualitativas sobre as ações desenvolvidas no Brasil no âmbito da Educação a distância (EAD), apresenta o perfil dos alunos de EaD como na maioria, indivíduos do sexo feminino (51%), com idade de 18 a 30 anos (50%), que estudam e trabalham (85%).

A quantidade de matrículas efetuadas em instituições de ensino EaD e sua evolução, é apresentado através do Censo EaD, que em 2012 apresentou a evolução das matrículas em EAD no período dos 4 últimos anos, segundo os censos realizados pela ABED.

Quadro 1 – Evolução das matrículas em EAD no período de 2009-2012

Ano	Número de instituições participantes do Censo	Número de matrículas em EAD
2009	128	528.320
2010	198	2.261.921
2011	181	3.589.373
2012	252	5.772.466

Fonte: ABED, 2013.

Pode-se notar que desde 2009 as matrículas da modalidade EaD apresentam aumento e em 2012, o crescimento foi 52,5% nas matrículas em relação a 2011 (ABED, 2013). A legislação brasileira define o conceito dessa modalidade educacional por meio do decreto nº 5622, de dezembro de 2005, que preconiza:

Art. 1º Caracteriza-se a educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

§ 1º A educação à distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para:

- avaliações de estudantes;
- estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente;
- defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente;
- atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.

Art. 2º A educação à distância poderá ser ofertada nos seguintes níveis e modalidades educacionais:

I - educação básica, nos termos do art. 30 deste Decreto;

II - educação de jovens e adultos, nos termos do [art. 37 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#);

III - educação especial, respeitadas as especificidades legais pertinentes;

IV - educação profissional, abrangendo os seguintes cursos e programas:

- a) técnicos, de nível médio; e
- b) tecnológicos, de nível superior;

V - educação superior, abrangendo os seguintes cursos e programas:

- a) sequenciais;
- b) de graduação;
- c) de especialização;
- d) de mestrado; e
- e) de doutorado. (Brasil, 2005, Art 1º)

Pode-se notar que a EaD tem características bem particulares, uma delas é a flexibilidade, o que é um ponto positivo; por outro lado a dificuldade de administrar o tempo torna-se ponto negativo e exige disciplina, com isso a comunicação decorre de forma

sincrônica, em tempo real, por exemplo através de videoconferência, ou assíncrona, com flexibilização do tempo, que são os materiais enviados por e-mail, materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, vídeos, etc.

A frequência de encontros de alunos e professores passou por grandes alterações ao longo da história da educação e na modalidade em EaD a tecnologia surge como instrumento para construir o conhecimento no Ambiente Virtual de Aprendizagem, possibilitando o efetivo exercício da docência e de efetiva construção do conhecimento a partir de outro espaço temporal, sem perder de vista as condições objetivas da vida social, em particular as novas formas de sociabilidade decorrentes das mudanças sociais mais amplas, intensamente marcadas pela presença da tecnologia (MENDONÇA, 2007).

Outra característica da EaD é o estudo individual e independente que na maioria do tempo não requer que o aluno realize atividade em grupo e que esteja em sala de aula em determinado horário. Para Landin (1997), os alunos recebem os materiais para estudo individual e são acompanhados por um responsável indicado pela instituição. Nas palavras do próprio autor “o sistema a distância implica estudar por si mesmo, mas o aluno não está só; vale-se de um curso e de interação com instrutores e com uma organização de apoio. Produz-se, assim, uma espécie de diálogo em forma de tráfego de mão dupla” (LANDIN, 1997, p. 14).

O modelo centralizado no aluno “contribui para a autoconfiança e para o aprender a aprender, além de propiciar ao aluno flexibilidade para selecionar temas, de acordo com suas necessidades e interesses”( WICKERT, 2000, p. 5). De acordo com Silva e Cornachione Jr, (2011, p. 05) EaD é uma forma de:

Oferecer um contexto de aprendizado tecnologicamente rico; permitir acesso aos alunos a uma grande variedade de mídias, bem como a um grande número de fontes de educação; possibilitar a supressão de distâncias geográficas, econômicas, sociais, culturais e até mesmo psicológicas; permitir trabalhar com uma sala de aula virtual, sem limitações físicas e cronológicas; possibilitar ao aluno organizar o seu tempo de estudo; permitir individualizar o ensino aprendizagem, tendo em vista o interesse e criatividade do aluno; manter um nível aceitável de relação aluno professor, com redução de custos e eficiência do processo; universalizar as oportunidades de aprendizado; facilitar o acesso on-line a informação atualizada; propiciar o intercâmbio intelectual mais dinâmico entre pesquisadores, professores e alunos; oferecer contato entre grupos de diferentes cidades ou países; proporcionar o conforto de poder desenvolver as atividades sem necessidade de deslocamento.

Como bem relata Moran (2007, p.10): “as mudanças que estão acontecendo são de tal magnitude que implicam reinventar a educação, em todos os níveis, de todas as formas. As mudanças são tais que afetam tudo e todos: gestores, professores, alunos, empresas sociedade, metodologias, tecnologias, espaço e tempo.”

A educação a distância não é somente uma “nova” proposta educacional-pedagógica; é também uma forma de inserção de indivíduos na sociedade atual, que demanda o uso de novos instrumentos tecnológicos (ABED, 2013). As Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, na EaD, despontam por si só uma nova aparência ao ensino-aprendizagem que explora várias mídias no processo da aprendizagem, por exemplo, a teleconferência, audioconferência, audiographis, conferência por computadores, Internet e a realidade virtual, imprescindível para o rompimento das barreiras da dificuldade no acesso a educação, dos problemas de aprendizagem e da distância com uma comunicação dinâmica (KENSKY, 2007).

## **2.2 Tecnologia em educação**

As tecnologias de comunicação e de informação são ferramentas que podem ser aplicadas para diversos fins no processo de aprendizagem, aumentando as possibilidades e beneficiando a educação, a criatividade e práticas de pesquisa. Nesse contexto, o professor passou a ser um mediador entre informação, aluno e conhecimento. Com as inovações tecnológicas os programas que complementam as formas tradicionais, presenciais, de interação e vista por muitos, como uma modalidade de ensino alternativo que pode substituir parte do sistema regular de ensino (WICKERT, 2000).

Kensky (2007, p 46), sobre tal assunto relata que “é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso, realmente, faça a diferença”. Chaves (1999) prefere a expressão “Tecnologia na Educação” do que outra expressão frequentemente utilizada, “Tecnologia Educacional”, pois lhe parece indicar que há algo essencial a educacional nas tecnologias envolvidas. A expressão 'Tecnologia na Educação' deixa aberta a possibilidade que tecnologias que tenham sido idealizadas para finalidades totalmente alheias à educação, como o computador, possam,

ocasionalmente, ficar tão ligadas a ela que se torne difícil imaginar como a educação era possível sem elas.

As tecnologias simplesmente transportam as informações, enquanto o professor instrui seus alunos a trabalhar com elas, gerando conhecimento e aprendizagem. “O professor, com sua formação, suas crenças, sua metodologia, seu planejamento de objetivos e conteúdo, tem papel fundamental e divide com seus alunos a responsabilidade de aprender” (NORTE, 2005, p.153). Os recursos didáticos possibilitados pelas novas tecnologias ao ensino acadêmico aumentam as formas de comunicação e interação. De acordo com Moran (2000, p.22):

A tecnologia da informação provoca e cria possibilidades de comunicação entre os estudantes e as universidades/faculdades como instituições e também com membros que as compõem, gestores, pesquisadores, acadêmicos e funcionários. Os serviços da WEB e os e-mails, as conferências virtuais e os grupos de discussão (chat e fóruns) aumentaram as oportunidades de os alunos acessarem, conhecerem e se comunicarem com suas universidades e com as do mundo inteiro.

Nos ambientes virtuais de aprendizado os canais são variados, como por exemplo, chats, fóruns de debates e e-mails estão disponíveis para discussões, dúvidas e interação entre alunos/professor. O intercâmbio envolve atividades intelectuais como reflexão, argumentação e resolução de problemas.

### **3 METODOLOGIA**

Para identificar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da educação a distância, em relação ao aprendizado nas cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE, o presente estudo foi classificado como bibliográfico e descritivo. A pesquisa descritiva apresenta particularidades de determinada população ou de determinado acontecimento com um intuito de comparar, analisar, evidenciar determinado fato, mas não tem o compromisso de explicar os acontecimentos que descreve, embora sirva de base para esclarecimento (VIEIRA, 2002).

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida com apoio em dados existentes, ou seja, em artigos e publicações que foram divulgadas, como exemplos livros, artigos, teses, monografias



e dissertações (GIL, 1999). Para Gil (2002, p.10), a pesquisa de campo tem relação com os levantamentos amostrais e a principal característica é o envolvimento de seres humanos na coleta de dados como fonte de informação.

Quanto à ferramenta de coleta de dados, utilizou-se o questionário, que segundo Cervo e Bervian (2002), é uma ferramenta para obter respostas às questões por um processo que o próprio informante consiga responder, onde deve ser impessoal para garantir igualdade na avaliação da situação analisada. As indagações podem ser feitas por meio de perguntas fechadas que serão uniformizadas, objetivas, de fácil explicação, codificação e análise; ou por meio de perguntas mistas.

As pesquisas de campo trabalham com amostragens que representam uma parte da população que se pretende estudar. A amostra estratificada para Beuren (2008, p.124) é “a população-alvo dividindo-se em subconjuntos, denominados estratos, para a representação mais homogênea dos elementos. Assim, a amostragem estratificada caracteriza-se pela seleção de um grupo de amostras de cada subgrupo de uma população”. Esta foi considerada como portando todos os elementos que compõem o universo a ser estudado.

Com a finalidade de levantar as informações para a pesquisa foram aplicados questionários no formato de Likert de 5 pontos contendo perguntas objetivas, as aplicações foram divididas em dois grupos, onde o primeiro são os discentes do 1º ao 4º período e o segundo grupo são os discentes do 5º ao 8º período do curso de Ciências Contábeis da Educação a distância, de duas instituições de ensino do município de Juazeiro/BA e uma instituição de ensino da cidade Petrolina/PE.

Foi formulada a hipótese que as Instituições de Ensino Superior - IES utilizam os primeiros períodos para oferecer disciplinas do núcleo básico e os períodos subsequentes para ofertar disciplinas da área de formação dos alunos, desse modo os discentes poderiam ter percepções diferentes dos grupos. A aplicação dos questionários teve início em outubro de 2013, sendo concluído em novembro do mesmo ano. Do universo de 326 alunos matriculados no curso, foram respondidos 203 questionários o que corresponde a uma amostra estratificada de 62,27% de respondentes dos questionários que foram devidamente tabulados e deram base para a elaboração dos gráficos e tabelas para análise de dados.

#### 4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta pesquisa, foi aplicado um questionário para os estudantes dos cursos de Ciências Contábeis da Educação a distância em Juazeiro/BA e Petrolina/PE em 3 instituições de ensino do 1º ao 8º período, sendo um questionário com perguntas descritivas e objetivas constituindo a primeira parte com as questões para identificar o perfil dos alunos EaD e na segunda parte com questões objetivando a percepção dos alunos quanto o processo de aprendizado EaD, a credibilidade da instituição, seu desempenho no curso, a metodologia utilizada, as orientações disponibilizadas para a realização das atividades, o ambiente virtual de aprendizado, a flexibilidade de tempo, maneira de tirar as dúvidas e o material didático disponibilizado e esse questionário aplicou-se a escala de Likert de cinco pontos, com intensidade variando entre totalmente satisfeito, parcialmente satisfeito, indiferente, parcialmente insatisfeito e totalmente insatisfeito.

Do total de 203 alunos, 97 é do sexo feminino o que equivale a 48% e 106 do sexo masculino o que correspondendo a 52%. Quando se analisou a idade dos discentes que responderam o questionário chegou-se aos resultados apresentados no gráfico 01.

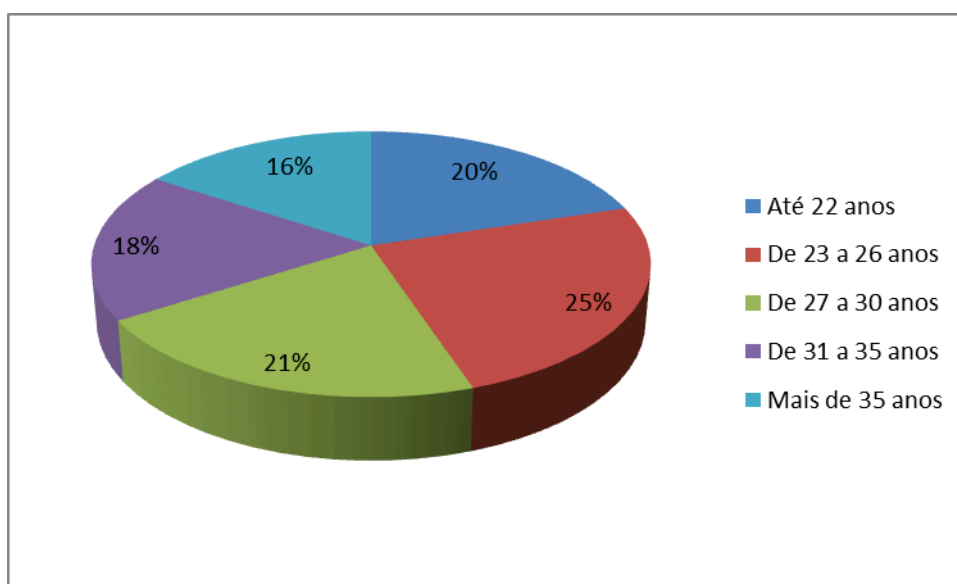


Gráfico 01 – Faixa etária dos discentes da Educação a distância  
Fonte: dados da pesquisa (2013).

Observa-se no gráfico 01 que a maior parte dos entrevistados situa-se entre 23 a 26 anos, ou seja 25% do total, a esse número seguiu-se 21% que se situam na faixa de 27 a 30 anos, 20% na faixa de até 22 anos, 18% estão na faixa de 31 a 35 anos e 16% na faixa de mais de 35 anos.

Em seguida foi perguntado aos discentes se trabalham ou já trabalharam na área contábil e chegou-se a um resultado de 103 alunos que trabalham ou já trabalharam na área contábil o que corresponde a 51% e que não trabalham ou não trabalha atualmente na área foi de 100 alunos o que equivale a 49%.

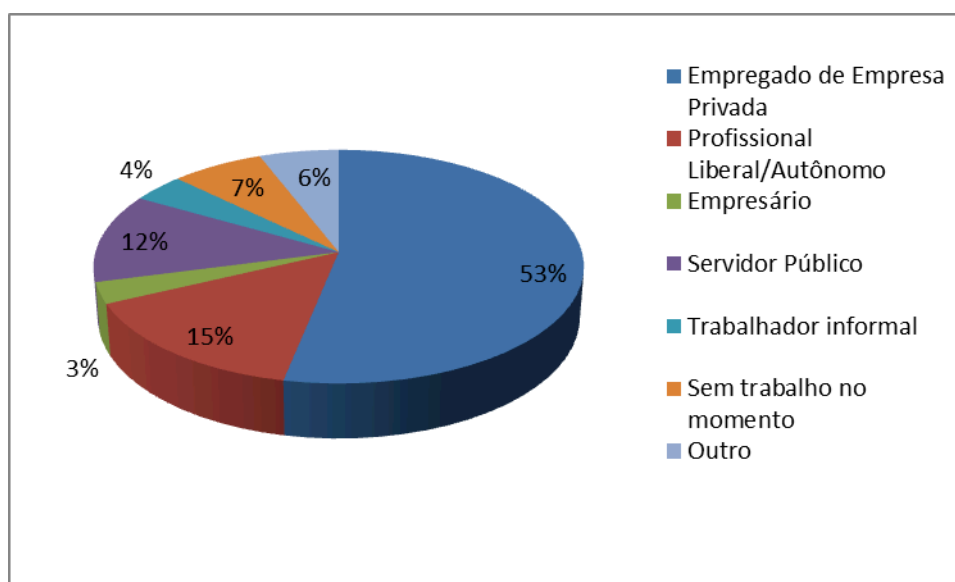


Gráfico 02 – Área de atuação profissional  
Fonte: dados da pesquisa (2013).

Observa-se no gráfico 02 a área de atuação profissional dos discentes onde mostra que a maior parte dos entrevistados são empregados em empresa privadas, ou seja 53% do total, a esse número seguiu-se 15% em profissional liberal/autônomo, 12% de servidor público, 7% estão sem trabalho no momento, 6% outras ocupações, 4% são trabalhadores informais e 3% são empresário.

Com relação à percepção dos discentes sobre o aprendizado da educação a distância em Ciências Contábeis a análise é realizada através de duas tabelas, sendo a tabela 1 referente aos alunos que estão matriculados do 1º ao 4º período e a tabela 2 com alunos matriculados do 5º ao 8º período. Como as IES utilizam os primeiros períodos para oferecer disciplinas do núcleo básico e os períodos subsequentes para ofertar disciplinas da área de formação dos

alunos, foi formulada a hipótese que poderiam ter percepções diferentes dos grupos.

Perguntas objetivas do questionário:

- 1 - Você acredita que o aprendizado do curso de contabilidade da modalidade em EaD é satisfatório?
- 2 - Você avalia seu desempenho no curso EaD como satisfatório?
- 3 - Você se sente satisfeito com o processo de aprendizagem da EaD?
- 4 - Você considera o seu conhecimento em informática satisfatório para manusear o ambiente virtual de aprendizado com facilidade?
- 5 - Você avalia de modo geral que está satisfeito com a metodologia de educação do curso de contabilidade adotada pela instituição?
- 6 - Você se sente satisfeito com a credibilidade da EaD no curso de contabilidade?
- 7 - Você se sente satisfeito com os prazos para realização e entrega das atividades?
- 8 - Você considera relevantes as orientações contidas nos planos de ensino para os estudantes no desenvolvimento do curso de contabilidade?
- 9 - Você se sente satisfeito com as orientações oferecidas para as atividades práticas do curso de contabilidade?
- 10 - Você avalia que o ambiente virtual de aprendizagem é satisfatório aos trabalhos colaborativos no curso de contabilidade?
- 11 - Você avalia adequada a atuação do suporte técnico no curso de contabilidade?
- 12 - Você se sente satisfeito com a flexibilidade de tempo que a EaD traz nos estudos no curso de contabilidade?
- 13 - Você se sente satisfeito com a maneira de tirar dúvidas sobre o conteúdo abordado nas atividades propostas?
- 14 - Você se sente satisfeito com as dinâmicas de ensino que são utilizadas pelos tutores com participação dos estudantes em sala de aula no curso de contabilidade?
- 15 - Você se sente satisfeito com as atividades de pesquisa que já realizou com tática de aprendizagem no curso de contabilidade?
- 16 - Você se sente satisfeito com o material didático disponibilizado, como livros, apostilas, vídeos e páginas da web, no curso de contabilidade?

Tabela 1 – do 1º ao 4º Período

Itens da pesquisa	Totalmente Satisfatório		Parcialmente Satisfatório		Indiferente		Parcialmente Insatisfatório		Totalmente Insatisfatório		TOTAL GERAL	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
1	55	45%	66	55%		0%		0%		0%	121	100%
2	49	40%	69	57%	1	1%		0%	2	2%	121	100%
3	54	45%	67	55%		0%		0%		0%	121	100%
4	84	69%	37	31%		0%		0%		0%	121	100%
5	62	51%	55	45%	3	2%		0%	1	1%	121	100%
6	64	53%	45	37%	11	9%	1	1%		0%	121	100%
7	74	61%	42	35%	1	1%	1	1%	3	2%	121	100%
8	62	51%	51	42%	6	5%	1	1%	1	1%	121	100%
9	53	44%	57	47%	6	5%	2	2%	3	2%	121	100%
10	60	50%	51	42%	6	5%	4	3%		0%	121	100%
11	47	39%	62	51%	8	7%	4	3%		0%	121	100%
12	71	59%	41	34%	9	7%		0%		0%	121	100%
13	44	36%	56	46%	12	10%	3	2%	6	5%	121	100%
14	59	49%	41	34%	10	8%	5	4%	6	5%	121	100%
15	55	45%	60	50%	5	4%		0%	1	1%	121	100%
16	68	56%	48	40%	2	2%	1	1%	2	2%	121	100%

Fonte: Dados da pesquisa com base em, Almeida, 2003; Moram 2007; Norte 2005 e Palácio 2002.

Observa-se na tabela 1 que na primeira pergunta onde o aluno é indagado se acredita que o aprendizado do curso de contabilidade da modalidade EaD é satisfatório, os discentes responderam totalmente satisfatório o que equivale a 45% e parcialmente satisfatório o que equivale a 55%, na segunda pergunta o aluno avalia seu desempenho no curso EaD, totalmente satisfatório o que equivale a 40% e parcialmente satisfatório o que equivale a 57%, 1% é indiferente e 2% consideram totalmente insatisfatório.

O aprendizado na EaD se dá de um modo um pouco diferenciado pelas características desse tipo de educação onde os textos e os livros são grandes fontes de conhecimento e informação. O aluno precisa estudar e aprender à maioria da vezes sozinho, apesar de ter o tutor disponível para acompanhar, orientar e esclarecer as dúvidas (CORTELAZO, 2008).

Seguindo para a terceira pergunta o que corresponde a 45%, os respondentes consideram totalmente satisfatório o processo de aprendizagem da EaD e 55% consideram parcialmente satisfatório, na quarta questões os alunos concordam que o conhecimento em informática que tem é satisfatório para manusear o AVA, 69% totalmente satisfatório e 31% parcialmente satisfatório.

Na quinta questão os alunos avaliam que em modo geral a metodologia de educação do curso de contabilidade adotada pela instituição é totalmente satisfatório o que equivale a 51%, 45% parcialmente satisfatório, 2% indiferente e 1% é totalmente insatisfatório. Em seguida a questão indaga se o aluno se sente satisfeito com a credibilidade da EaD no curso de contabilidade, onde 53% dos respondentes consideram-se totalmente satisfeitos, 37% parcialmente satisfatório, 9% indiferente e 1% parcialmente insatisfatório.

Seguindo para a sétima pergunta os discentes ponderaram se estão satisfeitos com os prazos para realização e entrega das atividades e o que equivale a 61% dos respondentes consideram totalmente satisfatório, 35% consideram parcialmente satisfatório, 1% indiferente, 1% parcialmente insatisfatório e 2% totalmente insatisfatório.

Para Filipe (2005) o sucesso na metodologia de aprendizado a partir da EaD depende, na sua maioria, da aptidão de organização, planejar os estudos e atendimento dos prazos para realização e postagem das atividades, ou seja, exigência de autodisciplina.

Na oitava pergunta foi levantada a questão sobre as orientações contidas nos planos de para os estudantes no desenvolvimento do curso de contabilidade e 51% dos respondentes consideram-se totalmente satisfatório, 42% parcialmente satisfatório, 5% indiferente, 1% parcialmente insatisfatório e 1% totalmente insatisfatório, em seguida foi indagado se as orientações oferecidas para as atividades práticas do curso de contabilidade é satisfatório, 44% totalmente satisfatório, 47% parcialmente satisfatório, 5% indiferente, 2% parcialmente insatisfatório e 2% totalmente insatisfatório.

Na décima pergunta foi pesquisado se o ambiente virtual de aprendizagem é satisfatório aos trabalhos colaborativos no curso de contabilidade, 50% responderam que estão totalmente satisfatórios, 42% parcialmente satisfatório, 5% indiferente e 3% parcialmente insatisfatório. No contexto apresentado, Valente (2001) diz que a adesão de novos meios de comunicação enobrece ainda mais a EAD tornando-a mais eficiente e admitindo que conceitos e informações sejam compartilhados de forma mais ágil e interativa a

mais pessoas. Assim a tecnologia surge como um instrumento para que aluno e tutor juntos construir o conhecimento.

Em seguida na décima primeira questão o estudantes avaliaram se considera adequada a atuação do suporte técnico no curso, onde 39% avalia que é totalmente satisfatório, 51% parcialmente satisfatório, 7% indiferente e 3% parcialmente insatisfatório. Observa-se que na décima segunda pergunta o que corresponde a 59% dos alunos avaliam totalmente satisfatório, 34% parcialmente satisfatórios, 7% indiferente em relação à flexibilidade de tempo que a EaD traz nos estudos no curso de contabilidade.

Nota-se, que nos cursos da EaD os ambientes virtuais de aprendizagem, implicam modelos educacionais mais centralizados nos estudantes e na aprendizagem flexível, individual e grupal (MORAN, 2007). Na maneira de tirar dúvidas sobre o conteúdo abordado nas atividades propostas os alunos se dividem na aponião, 36% considera totalmente satisfatório, 46% parcialmente satisfatório, 10% indiferente, 2% parcialmente insatisfatório e 5% totalmente insatisfatório.

Em relação as dinâmicas de ensino que são utilizadas pelos tutores com participação dos estudantes em sala de aula no curso de contabilidade, foi abordado na décima quarta pergunta e 49% dos alunos consideram totalmente satisfatório, 34% parcialmente satisfatório, 8% indiferente, 4% parcialmente insatisfatório e 5% totalmente insatisfatório.

O tutor atualizado é visto como “facilitador de um ambiente de aprendizagem formal e fundamentando-se na postura, nas atitudes, nos valores e em todos os aspectos inerentes da pessoa humana” (RAZERA,2006, p. 4). Observa-se que na décima quinta questão que 45% dos alunos responderam totalmente satisfatório, 50% parcialmente satisfatório, 4% indiferente e 1% totalmente insatisfatório em relação as atividades de pesquisa que já realizou com tática de aprendizagem no curso de contabilidade.

Na décima sexta questão os alunos avaliam que o material didático disponibilizado, como Livros, Apostilas, Vídeos e Páginas da web, no curso de contabilidade é totalmente satisfatório para 56% dos alunos, 40% deles parcialmente satisfatório, 2% indiferente, 1% parcialmente insatisfatório e 2% totalmente insatisfatório. Diante do exposto, Corrêa (2007) esclarece que na primeira geração de estudantes foi utilizado material impresso para desenvolver os conteúdos e a comunicação; a segunda geração utilizou materiais de áudio e vídeo, assim beneficiando, a comunicação síncrona, que permitia ampla transmissão da

informação, com pessoas em espaços diferentes e em tempo real.

Tabela 2 – do 5º ao 8º Período

Itens da pesquisa	Totalmente Satisfatório		Parcialmente Satisfatório		Indiferente		Parcialmente Insatisfatório		Totalmente Insatisfatório		TOTAL GERAL	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
1	42	51%	35	43%	2	2%	3	4%		0%	82	100%
2	41	50%	35	43%	5	6%		0%	1	1%	82	100%
3	36	44%	44	54%		0%	2	2%		0%	82	100%
4	56	68%	25	30%		0%	1	1%		0%	82	100%
5	41	50%	35	43%	5	6%	1	1%		0%	82	100%
6	58	71%	17	21%	7	9%		0%		0%	82	100%
7	46	56%	33	40%	1	1%	1	1%	1	1%	82	100%
8	37	45%	32	39%	13	16%		0%		0%	82	100%
9	35	43%	42	51%	4	5%	1	1%		0%	82	100%
10	41	50%	29	35%	10	12%	2	2%		0%	82	100%
11	34	41%	40	49%	5	6%	3	4%		0%	82	100%
12	43	52%	25	30%	13	16%	1	1%		0%	82	100%
13	39	48%	30	37%	8	10%	4	5%	1	1%	82	100%
14	40	49%	33	40%	8	10%	1	1%		0%	82	100%
15	31	38%	44	54%	6	7%	1	1%		0%	82	100%
16	67	82%	14	17%	1	1%		0%		0%	82	100%

Fonte: Dados da pesquisa com base em, Almeida, 2003; Moram 2007; Norte 2005 e Palácio 2002.

Em termos gerais na tabela 2 onde foi demonstrado as respostas dos alunos do 5º ao 8º período fica evidenciado que a percepção sobre o aprendizado do EaD em Ciências Contábeis é linear a percepção dos alunos do 1º ao 4º período demonstrada na tabela 1, na questões 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 14 e 15 onde as respostas não tem uma variação relevante, e a hipótese formulada tornou-se nula. Nas outras questões foi evidenciado uma variação relevando acima de 10% onde a seguir é apresentada uma análise comparativa.



Fazendo um comparativo entre as tabelas na primeira pergunta do questionário onde os alunos avaliam se o aprendizado da modalidade EaD é satisfatório nota-se que houve uma variação na percepção dos respondentes na tabela 1 o resultado foi, totalmente satisfatório 45% e parcialmente satisfatório o que equivale a 55%, já na tabela 2 observa-se que o percentual de totalmente satisfatório variou positivamente 6% ficando com percentual de 51%, parcialmente satisfatório variou negativamente 12% ficando com o percentual de 43% ainda teve estudantes indiferente 2% e parcialmente insatisfatório 4%.

Na auto avaliação do desempenho no curso EaD as opções tiveram variação entre os dois grupos, tabela 1, totalmente satisfatório o que equivale a 40% e parcialmente satisfatório o que equivale a 57%, 1% é indiferente e 2% consideram totalmente insatisfatório, na tabela 2 a variação foi de 10% nas opiniões de totalmente satisfatório que o percentual ficou com 50%, parcialmente satisfatório variou negativamente 14% ficando com 43%, indiferente variou positivamente 5% ficando com 6% e consideram totalmente insatisfatório 2%.

No mesmo sentido segue na pergunta seis em relação à credibilidade da EaD no curso de contabilidade na tabela 1 a opção é 53% dos respondentes consideram-se totalmente satisfatória, 37% parcialmente satisfatório, 9% indiferente e 1% parcialmente insatisfatório, na comparação com a tabela 2 têm uma mutação positiva de 18% avaliando totalmente satisfatório 71% variando negativamente 16% e ficando com 21% parcialmente satisfatórios e permanecendo 9% indiferente.

Nota-se que os percentuais variam na oitava pergunta onde os respondentes avaliaram se considera relevante as orientações contidas nos planos de ensino para os estudantes, na tabela 1 os percentuais são 51% dos respondentes consideram-se totalmente satisfatório, 42% parcialmente satisfatório, 5% indiferente, 1% parcialmente insatisfatório e 1% totalmente insatisfatório, a tabela 2 mostra as seguintes variações 6% negativamente ficando com 45% totalmente satisfatório, da mesma forma na resposta de parcialmente satisfatório que variou 3% ficando com 39% a grande diferença foi na percepção dos indiferentes que variou 11% ficando com 16 % da amostra.

Na décima terceira questão a maneira de tirar dúvidas sobre o conteúdo abordado nas atividades propostas, na tabela 1 ficou com o resultado de 36% considera totalmente satisfatório, 46% parcialmente satisfatório, 10% indiferente, 2% parcialmente insatisfatório e 5% totalmente insatisfatório, na tabela 2 variou 11% positivamente passando para 48%

totalmente satisfatório, modificou em 10% menos ficando com 37% parcialmente satisfatório, se manteve em 10% os indiferente, aumentou em 3% os parcialmente insatisfatório ficando com 5% e totalmente insatisfatório teve diminuição em 4% ficando com 1%.

Na décima sexta questão os alunos avaliaram o material didático disponibilizado, como Livros, Apostilas, Vídeos e Páginas da web, no curso de contabilidade e observa-se que a variação, na tabela 1, 56% dos alunos responderam totalmente satisfatório, 40% deles parcialmente satisfatório, 2% indiferente, 1% parcialmente insatisfatório e 2% totalmente insatisfatório, na tabela 2 variou positivamente em 26% chegando-se ao número de 82% totalmente satisfatório, diminuiu 23% em relação a parcialmente satisfatórios ficando 17%, indiferente reduziu 1% ficando com 1% da amostra, não tendo respondente com opinião de parcialmente insatisfatório nem totalmente insatisfatório.

Os resultados demonstraram que em relação à percepção dos alunos sobre o aprendizado do EaD de uma forma geral: a maioria acreditam que o aprendizado é satisfatório; avaliam seu desempenho no curso com satisfatório; se sentem satisfeitos com o processo de aprendizagem; se sente satisfeito com os prazos para realização e entrega das atividades; consideram relevantes as orientações contidas nos planos de ensino; se sente satisfeito com as orientações oferecidas para as atividades práticas; avaliam o ambiente virtual de aprendizagem satisfatório; avaliam adequadas a atuações do suporte técnico; se sente satisfeito com a flexibilidade de tempo; se sente satisfeito com a maneira de tirar dúvidas; se sente satisfeito com as dinâmicas de ensino que são utilizadas pelos tutores; se sente satisfeito com as atividades de pesquisa; se sente satisfeito com o material didático disponibilizado.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o cenário de reconhecimento do profissional contábil atualmente no país, o aumento da competitividade, o desenvolvimento profissional e o avanço nas tecnologias de informação, a formação acadêmica é uma particularidade expressiva na formação dos profissionais. Dessa forma, as instituições de ensino superior tem responsabilidade em formar profissionais aptos a atender a demanda do mercado de trabalho.

O objetivo dessa pesquisa foi apresentar a percepção dos alunos das instituições e

ensino superior da educação a distância, sobre o aprendizado do curso de Ciências Contábeis da cidade de Juazeiro/BA e Petrolina/PE, o meio utilizado para a coleta de dados foi o questionário com perguntas objetivas onde foi aplicado em três instituições de ensino superior, foi reunindo respostas de 203 discentes que compuseram a amostra do estudo, no qual foi peça fundamental para responder o problema em questão e alcançar o objetivo geral do estudo.

O resultado permite identificar a relevância, segundo a percepção dos discentes, do Curso EaD de Ciências Contábeis das cidade de Juazeiro/BA e Petrolina/PE quanto ao processo de aprendizagem, num âmbito em que a EaD está em um momento ímpar de reconhecimento e a profissão contábil em ascendência de expansão.

Os resultados obtidos através da pesquisa de campo evidenciaram que os discentes tem uma visão ampla sobre o processo de aprendizado das instituições e o ambiente virtual de aprendizado é um grande aliado para o avanço do conhecimento. A flexibilidade de tempo é um ponto levado em consideração de maneira expressiva pelos discentes. A credibilidade da instituição também é bem avaliada pelos estudantes. As orientações no plano de ensino e o apoio para as dúvidas das atividades propostas tanto teóricas como as práticas os discentes avaliam de forma satisfaria.

Como limitação da presente pesquisa, pode-se citar que a amostra é composta por discentes de 3 instituições de ensino superior da EaD e seus resultados podem divergir se for ampliado o número de instituição, como também a localidade que está inserida. Como sugestão para futuros estudos, pode-se expandir a pesquisar sobre a percepção dos discentes sobre o aprendizado, utilização de métodos, estratégias ou instrumentos de ensino do Curso de Ciências Contábeis, antes e após a conclusão do curso na região em Juazeiro/BA e Petrolina/PE, como também ampliar a amostra para outras regiões.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. Censo EaD 2012/2013.**

Disponível em: [http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR\\_2012\\_pt.pdf](http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR_2012_pt.pdf). Acesso em: 07 de Outubro de 2013.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação a Distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância.** 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade – Teoria e Prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.622** - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, n. 243, 20 dez. 2005, Seção 1, P. ¼.

BRASIL, **PORTARIA Nº 4.059** de 10 de dezembro de 2004. Diário Oficial da União, Brasília, 13 dez. 2004, Seção 1, P. 34

CAMPOS, K. **O Ambiente Virtual Eureka: Um estudo de caso da utilização em turmas de dependência do sistemas Matices pelos professores de graduação da PUCPR.** Curitiba . 2008. 155 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Tecnologia e Ciências Humanas. Universidade Pontifícia Católica do Paraná.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6. ed São Paulo: Prentice Hall, 2007.

CHAVES, E. **Tecnologia na educação, ensino a distância e aprendizagem mediada pelas tecnologias: conceituação básica.** Educação – Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, ano III, n. 7, nov. 1999.

CORRÊA, Juliane (Org.). **Educação a distância: orientações metodológicas.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

CORTELAZO I; **Princípios de EAD em cursos de Licenciatura a distância** Maio 2008  
<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/530200844417PM.pdf>

FERREIRA, A. **Minidicionário da Língua Portuguesa**. Curitiba, Positivo, 6ª Ed. 2006.

FILIFE, A. (2005). **Blended-Learning no Ensino Superior – Estratégias de Motivação Online**. In Actas da IV Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação, Challenges' 2005. Braga: Centro de Competência Nónio Século XXI da Universidade do Minho. (versão CD-ROM, pp. 293-301).

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2002.

KENSKY, Vani M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 2.ed. Campinas: Papirus, 2007.

KENSKI, Vani M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 3. ed. São Paulo: Papirus, 2008.

LANDIM, C. M. das M. P. F. **Educação a distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1997.

MENDONÇA, Alzino F. **Docência online: a virtualização do ensino**. 2007, Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/552007112719PM.pdf> . Acesso em 05 de Outubro de 2013.

MONEREO, César Coll Carles. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2010.

MOORE, M. G. **Teoria da distância transacional**. Tradução de Wilson Azevedo. Rio de Janeiro, [s.n.], 2002. 16 p. Título original: Theoretical principles of distance education.

MORAN, José Manuel, Marcos T. Masetto, Marilda Aparecida Behrens. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. - Campinas, SP: Papirus, 2000.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. – Campinas, SP: Papirus, 2007.

NEVES, Carlos. **Caia na rede**. *Revista T & D*. maio 2000. Ano VIII. Edição89. P. 36-39.

NEVES JUNIOR, Idalberto José das.; MACHADO, F. M.; SILVA, Alexandre dos Santos. **Efetividade do uso de ferramentas de ensino a distância como apoio ao ensino presencial, na percepção dos docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília**. In: 7.º Congresso USP Iniciação Científica em Contabilidade, 2010, São Paulo. 7.º Congresso USP Iniciação Científica em Contabilidade, 2010.

Juliana Rogéria Costa, Iris Ribeiro de Melo  
João Carlos Hipolito B. Nascimento  
Wellington Dantas de Sousa  
Juliana Reis Bernardes

NORTE, Mariângela Braga. **Estudo cooperativo e autoaprendizagem de línguas estrangeiras por meio de tecnologias de informação e comunicação/internet**. In BARBOSA, Rommel Melgaço (org). Ambientes virtuais de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005, p. 141-154).

PALÁCIO, R Portaria 2.253 – **E agora? e-Learning Brasil news**. Ano 1 – nº 12 – fev/ 2002. <http://www.elearningbrasil.com.br/news>. Acesso em: Setembro de 2013.

RAZERA, Júlio César Castilho. **As tecnologias de informação e comunicação no ensino: consolidando os rumos da informática pedagógica em escolas da rede pública**. In: Revista Linha Virtual. 2006. nº 6. Disponível em: <http://www.nead.uncnet.br/2009/revistas/ead/6/64.pdf> Acesso em Novembro de 2013.

RICETTO, Ligia Aparecida. **Minidicionário Rideel: Inglês – Português – Inglês**. São Paulo, Rideel. 1ª Ed. 2000.

RODRIGUES, A.J. Metodologia científica. **Completo e essencial para a vida universitária**. São Paulo: Avercamp, 2006.

SILVA, Robson Santos da. **Moodle para autores e tutores**. 2 ed. revisada e ampliada. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

SILVA, Leda Bezerra da.; CORNACHIONE JR, Edgar Bruno. **Educação a distância e seu Emprego no Ensino Contábil no Brasil**. Associação Brasileira de Educação à distância – ABED,2011, Disponível em: <http://www2.abed.org.br/>. Acesso em: Outubro de 2013.

VALENTE, José Armando (2001). **Diferentes abordagens de educação a distância**. <http://www.proinfo.gov.br/upload/biblioteca.cgd/195.pdf>. Acesso em: Setembro de 2013.

VENTURA, D. **Monografia jurídica**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002.

VIEIRA, Valter Afonso. **As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing**. Rev. FAE, Curitiba, v.5, n.1, p.61-70, jan./abr. 2002.

WICKERT, Maria Lucia Scarpini. **O futuro da Educação a distância no Brasil**. Brasília, Biblioteca Virtual de Educação a distância, 2000. Disponível em: <http://www.prossiga.br/edistancia>. Acesso em: Setembro de 2013.